

Resumo / Résumé / Abstract

Maria Teresa Fonseca Costa

teresacosta71@hotmail.com

Orientador: Dr. Luís Capucha

Título da Tese: OED-Operação para a Promoção de Emprego de Pessoas com Deficiência da Cidade de Lisboa – Trajectórias de Utentes na sua Inserção Sócio-profissional

O trabalho, enquanto uma das esferas da vida numa sociedade moderna, actua como mecanismo de inclusão/exclusão, detendo um papel central na vida dos indivíduos, particularmente no contexto actual em que os níveis de desemprego são elevados. Essa centralidade parece ser ainda mais relevante quando lidamos com a inserção no mercado de trabalho dos designados “grupos desfavorecidos face ao emprego”, como é o caso dos portadores de deficiência, que frequentemente se vêem excluídos do mundo do trabalho. Mas essa exclusão parece dever-se, por vezes, a decisão da própria pessoa com deficiência e/ou do seu meio envolvente: receios de perda de pensão/reforma/subsídio, papel da família enquanto impeditiva, entre outras. Nesse sentido, a presente pesquisa empírica desenvolve-se em torno das trajectórias sócio-profissionais de alguns utentes da OED, serviço que tem por objectivo principal a colocação de pessoas com deficiência no mercado aberto de trabalho em Lisboa. A presente tese visa elucidar quais os factores que condicionam a empregabilidade dos utentes da OED, como é que esses factores actuam e porquê. Como principais conclusões, e apesar dos utentes entrevistados apresentarem-se como um grupo bastante heterogéneo de actores sociais que se encontram em situação de DLD com duração variável, a pesquisa permitiu elucidar alguns factores que condicionam a sua empregabilidade, tais como: a idade, o estado civil, o tipo de deficiência de que se é portador, a idade em que a deficiência ocorreu, o papel da família e/ou agregado familiar, mas também as fragilidades persistentes no mercado de trabalho e a própria estruturação do actual sistema de reabilitação profissional. Foi possível ainda identificar algumas configurações de relações sociais, passíveis de serem encontradas em contextos similares, o que permitiu construir um quadro síntese de trajectórias sócio-profissionais: trajectória do desemprego inesperado, trajectória fatalista, trajectória da exclusão, trajectória deambulante, trajectória da emigração e trajectória formativa.